

ESPORTES Segundo economista da PUC, o município tem condições culturais e artísticas para atrair o turismo, mas outros setores da economia terão incremento

Copa vai ampliar potencial turístico

CRISTINA PERRONI
crisperroni@pjournal.com.br

A política de atividades turísticas é um dos pontos-chaves que Piracicaba deve articular visando à Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. A avaliação é do professor de economia Roberto Brito de Carvalho, da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Campinas, e do estudante de economia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) Fábio Martins Chueri. Eles apresentaram ontem os impactos do torneio mundial na economia nacional e local a alunos da Unimep e da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), no teatro do campus Taquaral. Para eles, Piracicaba tem potencial turístico e deve investir nesse segmento.

Para a economia local, Chueri afirmou que “as projeções são

otimistas para Piracicaba, devido à própria dinâmica econômica do município, com o comércio e a indústria”. Segundo ele, os impactos para a economia local em razão da Copa de 2014, na área industrial já começam a ser verificados. “As indústrias se movimentam para obras de infra-estrutura da Copa”, observou,

afirmando que o estudo feito pelo Geceu (Grupo de Estudos sobre Conjuntura Econômica da Unimep, projeta aumento de 4% na geração de empregos até 2014. “A projeção do PIB (Produto Interno Bruto) até a Copa é de 5,5% a 6,5%”, analisa.

Chueri destacou como pontos fortes do turismo piracicabano os aspectos culturais e artísticos da cidade, constituindo-se “referência regional em vários níveis”.

Ele também chamou a atenção para o movimento denominado de pendular, ou seja, quando o

indivíduo residente em determinado município e trabalha em outro, viajando entre essas cidades, geralmente, todos os dias. Segundo Chueri, esse movimento será, de certo modo, necessário, uma vez que Piracicaba não terá aumento significativo nesse período em relação ao aumento da demanda de mão-de-obra, principalmente a qualificada.

Brito de Carvalho avaliou o impacto da Copa do Mundo no Brasil, a partir de análises dos estudos do Ministério dos Esportes e os investimentos já previstos. “Serão R\$ 18 bilhões de investimentos na economia direta, com construção de estádios, mobilidade urbana, modernização e ampliação de aeroportos e portos”, observou, destacando que também haverá renda advinda do turismo que “estará incrementado” e, segundo ele, provocará “mais de R\$ 180 bilhões na economia até 2014. O professor disse que nos efeitos indiretos Piracicaba terá fatia, porém, “não há investimento previsto”.

OBRAS DE IMPACTO — Próximo de Piracicaba, de acor-



F. Rodrigues/JP

Carvalho, economista da PUC, disse que o torneio mundial vai gerar 380 mil empregos no país

do com o professor da PUC-Campinas, há a ampliação do Aeroporto Viracopos e o trem de alta velocidade que ligará Campinas ao Rio de Janeiro.

O professor de economia também afirmou que até 2014 serão gerados aproximadamente 380 mil empregos no país. Brito de Carvalho observou que de forma

direta Piracicaba deve usufruir das atividades turísticas. Ele avalia que ainda dá tempo de o município fazer projetos sólidos para a área.

Geração de empregos deve crescer 4% até 2014 na cidade